



SONDA SUPERMERCADOS EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.

CNPJ/MF nº 01.937.635/0001-82

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias em vigor, a Administração da Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A. vem apresentar suas Demonstrações Financeiras devidamente acompanhadas das Notas Explicativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 devidamente comparado ao exercício de 2017. Os valores estão expressos em R\$ mil, exceto quando indicado, e de acordo com disposto na Lei das Sociedades por Ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As notas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras e devem ser observadas em conjunto com as demais informações produzidas nos relatórios. Os ativos da companhia ao final do exercício de 2018 perfizeram o montante de R\$ 1.025.798 (Um bilhão, vinte e cinco milhões setecentos e noventa e oito mil) bem como seu Patrimônio Líquido atingiu o valor de R\$ 444.129 (quatrocentos e quarenta e quatro milhões, cento e vinte e nove mil). A administração da empresa mantém a opção de disponibilizar uma posição robusta de caixa e equivalentes, bem como a não exposição a capitais de terceiros em forma de financiamentos bancários, tais medidas rea-

firmam os fundamentos do quadro acionário da empresa de reinvestimento da maior fatia dos lucros gerados pela operação de gestão, tornando suas operações a cada ano mais sólidas e sustentáveis. No cenário macroeconômico, o ano de 2018 demonstrou-se mais um ano difícil para as empresas brasileiras, com desempenho abaixo das expectativas para o varejo alimentar de supermercados, que ainda sofre com a forte queda no consumo gerado pelo extenso período recessivo dos últimos anos, bem como pelo complicado calendário de 2018 que além dos eventos eleitorais que causam incerteza em alguns setores da economia e limitaram investimentos, contou ainda com a paralisação do caminhoneiro, que gerou crise no abastecimento e consequente impacto negativo nas vendas do período. Mesmo diante de um cenário de forte volatilidade, a empresa manteve seu plano de investimentos e abriu duas novas lojas no ano de 2018, ambas na região conhecida como ABC Paulista, nas cidades de São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo, consolidando sua forte presença em uma das regiões mais desenvolvidas da grande São Paulo. A empresa mantém foco em seus pilares que são

qualidade nos produtos, mix diferenciado e atendimento ao cliente, mantendo mesmo assim sua política de retenções e custos de gestão, fundamentada em períodos de retração das vendas, desta forma tais pilares possibilitaram a empresa atingir um Lucro Líquido de 4,5% que correspondem a R\$ 146.463 (cento e quarenta e seis milhões e quatrocentos e sessenta e três mil). Projetamos uma melhoria das vendas para o ano de 2019, principalmente para o segundo semestre, com boas expectativas frente a retomada dos investimentos e da renda no país, que são elementos fundamentais para alcançar as vendas no varejo. Assim mantendo nossa política de crescimento orgânico, planejamos a abertura de novas lojas e centros de distribuição, estes centros na rede já indicada também pela melhoria nos índices de contágio das lojas. Aproveitamos para agradecer aos nossos parceiros, fornecedores, clientes e colaboradores pela confiança depositada em nossa marca e por acreditarem na solidez de nossa companhia, o que nos torna a cada dia uma das marcas mais valorizadas e diferenciadas do varejo alimentar brasileiro. **A Administração, Claiton Santin** - Diretor

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2018		2017	
	Nota	(Reapresentado)	Nota	(Reapresentado)
Circulante	630.480	554.152	514.427	459.582
Caixa e equivalentes de caixa	3	98.822	11	396.991
Contas a receber	4	187.553	12	7.317
Estoque	5	309.479	11	42.400
Créditos tributários	6	20.416	10	11.580
Outras contas a receber		11.597	16.f	45.211
Despesas antecipadas		2.613		4.109
Não circulante	395.318	389.351	67.042	5.638
Imposto de renda diferido	7	3.474	14	5.819
Partes relacionadas	8	32.198	12	8.043
Imobilizado	9	243.727	14	50.094
Intangível	10	114.969	15	7.376
			7	2.129
TOTAL ATIVO	1.025.798	943.503	16	444.129
				410.857
				1.025.798
				943.503

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social		Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Prejuízos Acumulados	Total
	Capital Integralizado	Capital a Integralizar				
Em 1º de Janeiro de 2017	7.552	(1.146)	79.352	5.235	81.765	178.349
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(940)	-	940
Distribuição de dividendos sobre reservas de lucros	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	1.146	-	140.254	-	-	141.400
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	114.962
Destinações:						
• Pagamento de dividendo	-	-	-	-	(23.854)	(23.854)
• Constituição de reservas	-	-	-	-	92.048	92.048
Em 31 de dezembro de 2017	7.552	-	219.606	4.295	173.813	410.857
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(940)	-	940
Distribuição de dividendos sobre reservas de lucros	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	146.463
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	146.463
Destinações:						
• Pagamento de dividendo	-	-	-	-	(113.191)	(113.191)
• Constituição de reservas	-	-	-	-	34.212	34.212
Em 31 de dezembro de 2018	7.552	-	219.606	3.355	208.025	444.129

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A. tem por finalidade exercer as atividades de supermercados, com operações em padaria, confeitaria, hortifrutigranjeiras e demais derivadas do varejo alimentar. A companhia atua no Estado de São Paulo com 42 lojas e centros de distribuição, onde vem se consolidando como a principal rede de Supermercado de capital nacional em operação.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, orientadas pela Lei das Companhias por Ações e demais normas aplicáveis. As demonstrações incluem as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09. Em 18/03/2019, a Administração da Companhia autorizou a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2018. 2.2. Reapresentação das Demonstrações Financeiras: Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC - 23, que trata de políticas contábeis, referente de estimativa e reificação de erro, efetuamos ajustes retroativos nas demonstrações financeiras da Companhia, mudando o exercício findo em 31/12/2017. A Companhia efetuou ajustes em contas do ativo, resultado e patrimônio líquido em função do levantamento de créditos de PIS e COFINS do período de janeiro a dezembro de 2017. Para a execução do referido trabalho a empresa contratou consultoria especializada no assunto, devidamente constituída e registrada, que desenvolveu a revisão dos documentos e transações da empresa e a luz da legislação vigente buscando adequação na tomada de créditos e oferta de débitos para a tributação. Com base neste levantamento foi reconhecido como ajuste de exercícios anteriores a 1/10/2018, o montante de R\$ 3.830 mil em Impostos a recuperar no Ativo e no mesmo valor em contas de Custos e Despesas do Resultado de exercícios anteriores e o Patrimônio Líquido. O ajuste realizado deveria ser reconhecido em exercício anterior a 2018, por este motivo os saldos iniciais de 2018 estão sendo apresentados ajustados em função destes créditos. A seguir apresentamos os efeitos nas demonstrações financeiras em 31/12/2017: 2.2.1. Reconciliação do Ativo.

	Circulante	Não Circulante	Total
Ativo publicado	550.327	389.351	939.678
Impostos a recuperar	3.830	-	3.830
Saldo ajustado	554.157	389.351	943.503

2.2. Reconciliação do Passivo e Patrimônio Líquido

	Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Total
Passivo e Patrimônio Líquido publicado	459.582	73.064	407.027	939.673
Resultado do exercício	-	-	3.830	3.830
Saldo ajustado	459.582	73.064	410.857	943.503

2.3. Reconciliação Resultado do Exercício

	2018	2017
Resultado do exercício	111.132	114.962
Saldo publicado	4	4
Custos das mercadorias vendidas	5.590	5.590
Despesas com pessoal	1.455	1.455
Despesas comerciais	(13.282)	(13.282)
Outras receitas operacionais	2.943	2.943
Resultado financeiro	114.962	114.962

2.3. Resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue: a. Estimativas contábeis: As demonstrações contábeis incluem estimativas e pressupostos, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e pressupostos. b. Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários a vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras são prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a riscos insignificantes de perda de fidedignidade de fundo. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, Fundos de Renda Fixa DI de curto prazo e alta liquidez. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, conforme mencionado na nota explicativa nº 3. c. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: O saldo de contas a receber compreende as vendas realizadas com cartões de crédito e débitos de clientes. A administração da Companhia e administração cobradas pelos administradores, cheques pré-datados recebidos de clientes previamente cadastrados e duplicatas originadas da cobrança dos alugueis das galerias. Os prazos de recebimento são inferiores há 60 dias e, portanto, a administração não apuro os efeitos do ajuste a valor presente em 31/12/2018 e de 2017. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é realizada com base nas perdas históricas e basicamente é constituída para cobrir eventuais perdas de recebíveis caracterizadas por cheques pré-datados e contas a receber, conforme mencionado na nota explicativa nº 4. d. Estoques: Registrados pelo custo médio de aquisição, ajustado a valor de mercado e eventuais perdas, quando aplicável. Em razão do prazo médio de pagamento dos fornecedores ser inferior a 30 dias e o alto giro dos estoques a Companhia não realiza o cálculo e registro do ajuste a valor presente, conforme nota explicativa nº 5. e. Créditos Tributários: Apresentados ao valor líquido de realização, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes variações monetárias incorridas até a data do balanço. A composição do saldo nos dados dos balanços é demonstrada na nota explicativa nº 6. f. Partes Relacionadas: Apresentados ao valor líquido de realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes variações monetárias e encargos financeiros incorridos até a data do balanço. A composição do saldo nos dados dos balanços é demonstrada na nota explicativa nº 8. g. Investimentos: São representados por títulos de empresas privadas e incentivos fiscais valorizados pelo método de custo. Não há provisão para perda ou ajuste a valor de mercado destes ativos. h. Imobilizado: Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31/12/1995. A depreciação acumulada é calculada pelo método linear a partir de 01/01/1996, deduzido de depreciação acumulada. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear com base em taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos ativos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9. No exercício de 2010 seguimos as orientações do CPC 27 e da ICP 10, a Companhia contratou empresa especializada que procedeu a avaliação de seu ativo imobilizado pelo seu valor justo, aplicando um novo custo atribuído para estes ativos, com base na emissão de laudo de avaliação, que também levou em consideração a volatilidade econômica dos seus bens e procedeu a mudança das taxas de depreciação a partir de 1/10/2011 (quando aplicável). i. Arrendamento Mercantil: Os arrendamentos mercantis são classificados como arrendamentos financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os demais arrendamentos mercantis são classificados como arrendamentos operacionais. Nas situações em que a Sociedade atua como arrendatário, os ativos mantidos sob arrendamento financeiro são inicialmente reconhecidos como ativos da Sociedade em seu valor justo no início da locação. A correspondente obrigação ao arrendador está incluída no balanço como um passivo de financiamento (arrendamento). Os pagamentos dos arrendamentos são repartidos entre encargos financeiros e redução da obrigação de arrendamento, de modo a alcançar uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Encargos financeiros são lançados em conta de reserva para amortização e os pagamentos são lançados substancialmente, por licenças de uso de software e valores pagos a título de fundo de comércio de estabelecimentos comerciais onde se encontram localizados os estabelecimentos comerciais da Companhia. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os custos diretos identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis, sendo amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, como mencionado na nota explicativa nº 10. l. Outros ativos e passivos circulante e não circulante: Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja resgatado ou fornecido, conforme evidenciado na nota explicativa nº 17. m. Outras receitas operacionais: As receitas são representadas basicamente com receitas de acordos comerciais, receitas de contratos, verbas com fornecedores e alugueis das galerias, conforme apresentado na nota explicativa nº 18. n. Benefícios a funcionários: A Companhia não possui planos de participação nos lucros ou bônus, planos de aposentadoria ou outros benefícios pós-emprego, incluindo aposentadoria. A Companhia reconhece os custos de desligamento quando está formalmente comprometida com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários. l. Lucro ou Prejuízo por ação: Calculado com base na quantidade de ações do capital social integralizado nas datas dos balanços. u. Demonstrações dos fluxos de caixa: A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM 641, de 07/10/2010, que aprovou o CPC 03 (2012) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do saldo desta conta, em 31/12/2018 e de 2017, está representada por numerário em espécie, saldos em contas correntes bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado a seguir:

	2018	2017
numerário em Trânsito	18.604	18.688
Bancos conta movimento	4.949	3.895
Aplicações Financeiras	75.269	56.546
	98.822	79.128

4. CONTAS A RECEBER

A composição do saldo desta conta, em 31/12/2018 e 2017, está representada, basicamente, pelo valor a receber das administradoras de cartões de crédito e débito, líquidos das taxas de administração, créditos originados de vendas a prazo e cheques pré-datados e da provisão constituída para créditos de liquidação duvidosa. A composição do saldo desta conta é a seguinte:

	2018	2017
Cartões a receber	185.020	179.471
Contas a receber de clientes	2.533	2.750
Provisão devedores duvidosos	(1.124)	(1.124)
	187.553	182.097

5. ESTOQUES

Estoque de mercadorias

	2018	2017
Provisão para perda de estoque de mercadorias	314.516	271.928
Outros	(5.995)	(5.294)
	308.521	266.634

A movimentação para perda de estoque de mercadorias é demonstrada a seguir:

	2018	2017
Saldo no início do exercício	(5.294)	(4.610)
Adições	(5.995)	(5.294)
Baixas	5.294	4.610
	(5.995)	(5.294)

6. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Saldo composto por créditos tributários de naturezas diversas, tributos diretos e indiretos. A composição do saldo desta conta em 31/12/2018 e de 2017 está demonstrada conforme segue:

	2018	2017
Antecipações IR e CSLL	5.038	21
Imposto de renda retido na fonte	14	21
ICMS a recuperar	8.021	6.684
PIS a recuperar	1.588	683
COFINS a recuperar	5.760	3.147
	20.416	10.535

7. IMPOSTOS DIFERIDOS

O Sonda Supermercados possui créditos tributários, referente a imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante, decorrentes de saldos de diferenças temporárias, constituídos à alíquota de 25% para o imposto de renda e à alíquota de 9% para a contribuição social, no valor total de R\$ 4.424 mil (2017 - R\$ 4.894 mil). Os impostos diferidos são calculados sobre o saldo de provisão para contingências trabalhistas e civis, provisão de crédito de liquidação duvidosa e provisão de perda de estoques. A realização destes créditos tributários depende do andamento e do desfecho dos processos em andamento movidos contra a Companhia. Tributos diferidos passivo referem-se a provisões de imposto de renda e para contribuição social, aos quais estão registradas no não circulante referente a parte da avaliação do ativo imobilizado pelo valor justo.

8. PARTES RELACIONADAS

Representado por empréstimos entre empresas coligadas. Os saldos, onde aplicável, estão acrescidos de encargos financeiros contratado entre as partes. A composição dos saldos destas contas nas datas dos balanços é demonstrada a seguir:

	Ativo	Circulante
	2018	2017
	3.198	32.072
	32.198	32.072

DJS Esportes e Eventos Ltda.

9. IMOBILIZADO

A composição dos saldos líquidos da conta do ativo imobilizado nos exercícios findos em 31/12/2018 e de 2017 é demonstrada a seguir:

	2018	2017
Custo	179.546	174.184
Depreciação Acumulada	(115.086)	64.460
Líquidos/equipamentos, móveis e hardware	19.328	119.724
Ajuste avaliação patrimonial	(14.245)	5.083
	438.479	243.727

Taxas de depreciação

	2018	2017
Edificações e Benfeitorias	4%	4%
Líquidos/equipamentos, móveis e Hardware	10% a 20%	10% a 20%

10. INTANGÍVEL

Representado pelos gastos incorridos na aquisição de licenças de uso de software, sendo amortizados pelo prazo de cinco anos, a partir do momento em que os benefícios de sua utilização começam a ser realizados. Adicionalmente, estão registrados nesta conta, gastos realizados na aquisição de fundo de comércio e marcas, sendo que estes ativos não são amortizados. A composição do saldo líquido destes ativos é demonstrada a seguir:

	2018	2017	Taxas de Amortização
Fundo de comércio	111.659	111.659	-
Licença de uso de software	3.299	1.036	20% ano
Marcas e patentes	114.969	112.711	-

11. FORNECEDORES

A composição do saldo desta conta, em 31/12/2018 e 2017, está representada, basicamente, pelas contas a pagar as empresas que fornecem materiais para revenda, materiais para consumo e prestação de serviços.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Saldo composto por empréstimos e financiamentos obtidos para a realização de investimentos em capital de giro e investimentos em novos ativos, como também operações de arrendamento financeiro de itens do ativo imobilizado, líquido dos encargos financeiros não incorridos até a data dos balanços. A composição do saldo nos dados dos balanços é demonstrada a seguir:

	2018	2017
Empréstimos e financiamentos	15.360	13.535
Leasing financeiro	15.360	13.535
Total	30.720	27.070
Circulante	8.043	5.971
Não circulante	50.094	53.419

Os encargos financeiros são variáveis, de acordo com a modalidade e instituição financeira. Basicamente os encargos financeiros contratados estão atrelados à variação mensal do CDI, Certificado de Depósito Bancário, acrescidos de taxas de juros de 0,10% a 0,96% ao mês. Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2018	2017
Ano de vencimento	5.270	4.762
2019	2.773	2.802
A partir de 2021	8.043	7.564

13. LEASING OPERACIONAL

Em 31/12/2018 o pagamentos mínimos totais de arrendamento operacional não canceláveis, são:

	Valor Presente	Pagamentos Futuros	Amortização de	Amor. Saldo a	Amor. Saldo a
	Mínimos	Mínimos	Amos Anteriores	Pagar	Pagar
Leasing Banco IBM	6.310	9.635	(1.685)	(2.385)	(5.955)
	6.310	9.635	(1.685)	(2.385)	(5.955)

14. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

Os tributos objetos de parcelamento são originados, basicamente, de valores de IPTU (IPTU), taxas e contribuições de melhoria, PIS, COFINS, IRP e CSLL não recolhidos no vencimento e autos de infração ocorridos em exercícios anteriores. No caso de zip respecto ao PIS, COFINS, IRP e CSLL a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos com a Secretaria da Receita Federal, prevista na Lei 12.685/13 e na Lei nº 11.94